



SEDAL - Serviço Diocesano de Animação Litúrgica

Franca, 10 de maio de 2021.

TRÍDUO EM PREPARAÇÃO E CELEBRAÇÃO DO JUBILEU DE OURO DA DIOCESE

“Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!”

Prezados presbíteros, celebramos os 50 anos da nossa Diocese com gratidão, pelos imensos benefícios que Deus tem nos concedido, pois eterna é a sua misericórdia.

O melhor lugar para agradecer e celebrar esta história é a Eucaristia, coração da nossa identidade, espiritualidade e missão apostólica. A Missa é o maior ato de louvor.

Seguem breves sugestões e orientações que as paróquias poderão acolher e seguir para em comunhão, celebrarmos essa ocasião.

Boas celebrações.

Atenciosamente, em Cristo Jesus.

Dom Paulo Roberto Beloto,
Bispo Diocesano

Pe. Célio Adriano Cintra
Assessor do SEDAL

Pe. Danilo Juscelino da Silva,
Assessor do SEDAL

Missa do dia 9 de junho

1 - Comentário Inicial:

Caríssimos irmãos e irmãs, a nossa Diocese está completando 50 anos de criação e instalação canônica. Nessa celebração eucarística, vamos recordar os cristãos leigos e leigas que ajudaram a escrever esta história: nossos catequistas, ministros, coordenadores, membros das diversas pastorais, equipes de serviços, comunidades, conselhos e movimentos, colaboradores, assessores, funcionários e benfeitores.

Deus seja louvado por esta vocação tão importante para a Igreja e para a sociedade.

Rezemos pela fidelidade e perseverança de nossos leigos e leigas de serem sal e luz na vida familiar, no mundo do trabalho, na política, na cultura, na ciência, na arte e outras realidades em que estão presentes.

Que São José de Anchieta interceda por nós.

2 – Seguem-se os ritos normais da Eucaristia.



3 – Após a Liturgia da Palavra, alguns acentos para a homilia.

A vocação laical é a primeira e a mais comum na Igreja. Os leigos e leigas são todos os cristãos, os quais pelo Batismo e pela Confirmação, foram consagrados a Deus, incorporados a Cristo Jesus e membros da Igreja. Participam da função sacerdotal, profética e real de Cristo, a seu modo. São pessoas da Igreja no coração do mundo e pessoas do mundo no coração da Igreja.

Os cristãos leigos e leigas vivem a vocação e missão: na família, na política, no trabalho, na cultura e educação, no diálogo com a ética, a arte, a ciência, buscando nelas a transcendência, no mundo das comunicações, no compromisso com o meio ambiente e cuidado com a casa comum.

Eles têm também a importante missão na Igreja, exercendo serviços e atividades pastorais, ações no campo da evangelização, da vida litúrgica e outras formas de apostolado; ministérios e responsabilidades; associações leigas, movimentos apostólicos, comunidade eclesiais, conselhos. São dezenas de pastorais, associações e movimentos presentes na Diocese, sob a responsabilidade dos leigos e leigas.

Duas imagens bíblicas, utilizadas por Jesus, expressam a vocação e missão dos leigos: sal e luz (Mt 5,13-16). Os fiéis leigos devem fertilizar o mundo com a prática da nova justiça que faz acontecer o Reino. Também são portadores da luz de Jesus, do Evangelho, da sua sabedoria e sua verdade.

4 - Oração do jubileu da Diocese – rezar após à homilia, ou no final da Missa.

Ó Deus, Pai amoroso, olhai o vosso povo que celebra o Jubileu de 50 anos da Diocese de Franca. Concedei-nos a graça da vossa bênção.

Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador, ficai conosco e dai-nos o pão da Palavra e da Eucaristia.

Espírito Santo, fortalecei a nossa vida e ajudai-nos ser discípulos missionários.

Santíssima Trindade, obrigado pelos 50 anos de evangelização nessas terras.

Perdão, Senhor, pelos nossos pecados.

Nós vos pedimos a vossa luz para anunciar o Evangelho.

Queremos ser sinal de vida e esperança.

Maria, Nossa Senhora da Imaculada Conceição, intercedei por todos nós.

Amém.

Missa do dia 10 de junho

1 – Comentário inicial.

Em nossa Missa de hoje, irmãos e irmãs, vamos lembrar e pedir a Deus por uma vocação muito importante em nossa Igreja, que é a vida consagrada. Em nossa Diocese recordamos a presença de inúmeras atividades missionárias, antes mesmo da sua criação, de consagrados e consagradas que aqui lançaram as sementes do Evangelho, dando sua valiosa contribuição na evangelização.

Rezemos para que a vida consagrada seja sinal de experiência cristã, testemunho e serviço que apontam para o Reino.

2 – Seguem-se os ritos normais da Eucaristia.

3 – Após a Liturgia da Palavra, alguns acentos para a homilia.

A vida consagrada é chamada a ser, na Igreja e no mundo, sinal e referencial para a vida cristã. Os consagrados devem apontar para o Reino futuro e antecipar desde agora os valores desse Reino.

A vida consagrada é testemunho e serviço. É chamada a testemunhar e a servir a Cristo de maneira radical, pela consagração total aos votos de pobreza, castidade e obediência, à vivência comunitária e à missão. Os consagrados cultivam a vida fraterna “sinal eloquente da comunhão



eclesial” (VC, 42). A missão pertence essencialmente à vida consagrada no sentido de tornar o próprio Cristo presente no mundo por intermédio do testemunho pessoal e das diversas formas de apostolado.

Na Diocese temos as seguintes experiências de vida consagrada: Ordem dos Agostinianos Recoletos, Ordem dos Frades Menores, Instituto Missionário Servos de Jesus Salvador, Fraternidade dos Pobres de Jesus Cristo, Carmelo Santa Teresa e Santa Myriam de Jesus Crucificado, Instituto Jesus Maria José, Missionárias de Jesus Sacerdote, Irmãs de São José de Chambéry, Irmãs do Divino Salvador, Vita e Pax. Também algumas Fraternidades e Comunidades de Vida têm expressões de vida consagrada: Servas de Jesus e Maria, Cenáculo Imaculado Coração de Maria, Hodie, Arca da Aliança, Javé Nissi e outras.

4 - Oração do jubileu da Diocese – rezar após a homilia, ou no final da Missa.

Texto acima.

Missa do dia 11 de junho

1 – Comentário inicial.

Caros irmãos e irmãs, celebramos com gratidão a solenidade do Sagrado Coração de Jesus. O seu coração é a revelação do seu ser. Atraídos por ele, podemos beber, com perene alegria, na fonte salvadora.

Na Igreja, alguns são chamados à missão de animar, dirigir e coordenar: são os ministros ordenados - diáconos, presbíteros e bispos. Sua vocação é servir e amar, é ser sinal, para a Igreja e para o mundo, do Cristo servo.

No dia de santificação sacerdotal, rezemos pelos ministros ordenados, para que cada vez mais configurem-se com o coração de Jesus, o Bom Pastor.

2 – Seguem-se os ritos normais da Eucaristia.

3 – Após a Liturgia da Palavra, alguns acentos para a homilia.

O ministério ordenado é uma vocação de carisma particular. O Espírito Santo faz a escolha, que se converte em função. Converte-se em ministério pela imposição das mãos do bispo.

O diácono é aquele que serve aos irmãos na caridade e na solidariedade cristã. Assiste ao bispo e ao presbítero na liturgia. Sua missão é ser sacramento da caridade. O diaconado pode ser exercido por um tempo provisório pelo candidato ao sacerdócio, ou de forma permanente, por um homem celibatário ou casado. Na Diocese temos 31 diáconos permanentes.

O presbítero é enviado a pastorear, presidir, coordenar e animar os serviços na comunidade. Sua vocação é a de ajudar a Igreja a realizar a unidade, a comunhão e a participação. Ele anima e coordena os diversos ministérios necessários para que a comunidade possa viver e desenvolver sua fé e missão. É vocacionado a ser ministro da Palavra, ministro dos sacramentos e da caridade pastoral. Temos o presbítero diocesano, e o consagrado presbítero.

O bispo é chamado a ser o presidente da grande assembleia. É o sinal mais sublime do Cristo, Cabeça e Pastor da Igreja. O Concílio Vaticano II definiu a missão do bispo com o tríplice múnus de ensinar, santificar e governar o povo de Deus, em uma diocese. Ele convoca a comunidade, reunindo-a em nome da Trindade e também confirma a vocação da Igreja local e de cada pessoa nela inserida. É chamado a discernir e valorizar os carismas da comunidade.

4 - Oração do jubileu da Diocese – rezar após a homilia, ou no final da Missa.

Texto acima.



Missa do dia 12 de junho

Celebração do Jubileu de Ouro da Diocese de Franca – 12/6/1971 - 12/6/2021

(Pode-se entrar com as imagens de Nossa Senhora Imaculada Conceição e do padroeiro da paróquia – ou deixá-las em um lugar de destaque no presbitério)

1 – Comentário inicial

Hoje a nossa paróquia está em comunhão com toda a Diocese de Franca, que celebra os 50 anos de sua criação e instalação canônica. A nossa resposta a Deus deve ser de ação de graças. Temos muitos motivos para glorificar ao Senhor, pois Ele realizou e realiza maravilhas em nossas vidas. Fazemos parte desta família diocesana e desta história. Caminhamos como discípulos missionários de Jesus Cristo no ministério da Palavra, da Liturgia e da Caridade. Que Deus abençoe a nossa Igreja Particular.

2 – Após a acolhida – sentados

Leitor: A Diocese de Franca foi desmembrada do território da Arquidiocese de Ribeirão Preto. A sua criação aconteceu no dia 20 de fevereiro de 1971. O primeiro Bispo foi Dom Diógenes Silva Matthes, nomeado no dia 18 de março de 1971. Sua ordenação episcopal foi realizada no dia 11 de junho, e no dia 12 de junho tomou posse da Diocese. No dia 24 de abril de 2002, foi nomeado bispo coadjutor de Franca, Dom Caetano Ferrari, OFM, e bispo diocesano em 29 de novembro de 2006. Permaneceu na diocese até a sua nomeação como bispo de Bauru, em 15 de abril de 2009. Dom Pedro Luíz Stringhini foi nomeado bispo de Franca no dia 30 de dezembro de 2009. Tomou posse no dia 21 de fevereiro de 2010. Permaneceu na diocese até sua nomeação como bispo de Mogi das Cruzes, em 19 de setembro de 2012. O 4º e atual Bispo de Franca é Dom Paulo Roberto Beloto. Tomou posse no dia 15 de dezembro de 2013.

Agradecemos pelos organismos que possibilitam uma vivência mais eficaz da fé na Diocese: a cúria, com seus diversos setores e pessoas, tribunal eclesiástico, as 44 paróquias e uma área pastoral, dezenas de capelas e comunidades, tendo a catedral como Igreja-mãe, sinal de unidade, onde se realiza o momento mais alto da vida da diocese; as 5 foranias, o centro de pastoral, museu diocesano, as assembleias diocesanas, os diversos conselhos, que têm como finalidade colaborar com o bispo e com os párocos no planejamento, execução e avaliação das atividades pastorais, no governo e na administração dos bens da diocese e paróquias; os Seminários diocesanos, com suas respectivas etapas de formação; as Casas de formação de algumas Congregações masculinas e femininas.

Elaboramos e produzimos nos últimos anos as Orientações e Normas pastorais e jurídico-administrativas e outros subsídios. As Visitas Pastorais que o Bispo faz possibilitam o seu contato com o clero e com o povo.

Cantar um canto de louvor.

3 – Seguem-se os ritos normais da Eucaristia.

4 – Após a Liturgia da Palavra, alguns acentos para a homilia.

Caminhamos como discípulos missionários de Jesus Cristo.

No ministério da Palavra: louvamos a Deus pela solicitude de todos os serviços ligados à Palavra de Deus, como a catequese, curso de teologia, grupos de Bíblia, as pastorais: vocacional, missionária e da comunicação, ecumenismo, ECC, Caminho Neocatecumenal, Cursilho de Cristandade, RCC, Focolares.



No ministério da Liturgia: louvamos a Deus pelo SEDAL, vida consagrada, pastorais Presbiteral, do Batismo, da Esperança, novas comunidades, Hallel, Legião de Maria, Apostolado da Oração, Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt, Terço dos Homens, Liga Católica Jesus, Maria, José, Movimento Serra, Ministério Extraordinário da Comunhão Eucarística.

No ministério da Caridade: louvamos a Deus pelas pastorais da Educação, Dízimo, Familiar, Juventude, Criança, Menor, Pessoa Idosa, Saúde, Carcerária, Surdos, AIDS, Sobriedade, com seus diversos grupos, Vicentinos, Diaconado Permanente, Festa da Família Diocesana, Campanha da Fraternidade.

Temos outras iniciativas da promoção e do bem dos mais necessitados, sob a coordenação da Cáritas Diocesana; atividades sociais das Congregações religiosas, diversas associações, grupos e movimentos, Fraternal Auxílio Cristão, que cuidam dos empobrecidos. Também há significativa presença da Igreja em escolas e asilos.

Louvamos a Deus pelos nossos Planos Diocesanos de Pastoral. Estamos seguindo as inspirações e propostas do 10º Plano 2020-2023.

Quantas riquezas podemos contemplar! Celebramos os 50 anos, bendizendo ao Senhor que faz em nós e por nós maravilhas. Agradecemos a Deus por nossa história diocesana, com todas as suas realizações e desafios. Somos herdeiros desta bênção.

5 - Oração do jubileu da Diocese – rezar após o Creio, ou no final da Missa.
Texto acima.

6 – No final da Missa, entregar o cartão do Jubileu aos fiéis.